

Santa Casa de Ouro Preto amplia atendimento a autistas e inaugura novo padrão em saúde bucal especializada



A Santa Casa de Ouro Preto deu um passo histórico rumo à inclusão e ao cuidado especializado ao fortalecer, desde março de 2026, o atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa traz um olhar atento à saúde bucal — uma das áreas mais desafiadoras no acompanhamento desse público — e inaugura um novo modelo de assistência na região.

O projeto, considerado inovador, foi estruturado para oferecer atendimento odontológico especializado de média e alta complexidade. Entre os serviços disponibilizados estão desde procedimentos convencionais até intervenções que exigem sedação ou anestesia geral em ambiente de centro cirúrgico, garantindo mais segurança, conforto e dignidade aos pacientes e suas famílias.

A ação beneficia não apenas moradores de Ouro Preto, mas também pacientes de cidades vizinhas, como Mariana e Itabirito, ampliando o acesso a um tipo de atendimento que, até então, era limitado e de difícil alcance. Todo o serviço é ofertado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o compromisso com a universalização do cuidado.

Para viabilizar essa expansão, a Santa Casa recebeu um investimento expressivo. Foram destinados R\$ 300 mil exclusivamente para a área odontológica, por meio de emenda parlamentar do deputado Professor Wendel Mesquita. Além disso, a instituição foi contemplada com mais R\$ 400 mil voltados ao fortalecimento de outras áreas da saúde, consolidando sua estrutura e capacidade de atendimento.

O projeto também se destaca pela qualificação da equipe envolvida. O corpo clínico odontológico reúne profissionais especializados em diversas áreas, garantindo um atendimento completo e integrado. Entre as especialidades estão ortodontia, estomatologia, odontopediatria, atendimento a pacientes com necessidades especiais e odontologia hospitalar, incluindo tratamentos de canal.

O acesso ao serviço pelo SUS ocorre, na maioria dos casos, por meio de encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou das Secretarias Municipais de Saúde, responsáveis pela regulação das vagas para os centros especializados.

Mais do que um avanço na estrutura de atendimento, a iniciativa representa um marco no cuidado inclusivo e humanizado. Ao oferecer não apenas tratamento, mas também acolhimento e respeito, a Santa Casa de Ouro Preto reafirma seu compromisso com a qualidade de vida e a dignidade de pacientes que demandam atenção especializada e contínua.

Foto: Divulgação

